

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Portfolio da Gestão
2015-2019





Sumário

03 - Nossa atuação	32 - Banco de Talentos
04 - A Extensão e a Cultura na UFFS	34 - Participação em eventos de Extensão
05 - Destaques	35 - Projetos Especiais
07 - Ensaaios para a curricularização	37 - Coral Fronteira
22 - Núcleos de Estudos Avançados	38 - UFFS Vista do Alto
23 - Revista Semear	40 - Demanda Espontânea
24 - Comitê Gestor (CGIS)	41 - Sistema Prisma
27 - UFFS Produzindo Arte	43 - Números da Extensão e da Cultura



Nossa atuação

Intrinsecamente comprometida com o projeto histórico da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, tem o prazer de publicizar o presente portfolio, o qual remete a oportunidade de visualizar uma síntese da prática de Extensão e Cultura da UFFS, fomentada na Gestão 2015/2019 e apoiada pelo Comitê Assessor de Extensão e Cultura da UFFS.

Historicizar-se junto aos processos emancipatórios foi o empreendido, o que permitiu experienciar, vivenciar, produzir estudos, diálogos e pesquisas, geradoras de conhecimento, de sonhos e de novas perspectivas. Uma tecitura que também foi capaz de objetivar e reconstruir o vivido, gerando resistências e pertencças, que vão se materializando no devir de um projeto de sociedade mais humanizado, a que temos direito, a serviço dos trabalhadores.

Permeando o trânsito da ação viabilizadora, compreendida dentro de uma metodologia dialética, a Gestão 2015-2019, reitera o reconhecimento aos Sujeitos que protagonizaram as ações de Extensão e Cultura. São Docentes, Discentes, s-Administrativos, Comunidade Regional e Instituições Parceiras, que souberam impulsionar e dar o vigor necessário a prática da extensão universitária, legitimando os princípios e as diretrizes institucionais. Esperamos que esta breve síntese, possa contribuir para estabelecer canais de diálogos suscitando vínculos de continuidade, qualificando e sempre criando novas significações à extensão, à cultura e sobretudo ao Projeto Democrático e Popular identitário desta Universidade.

A Extensão e a Cultura na UFFS

A UFFS, a partir das diretrizes e dos princípios institucionais e acadêmicos, reafirma a Extensão e a Cultura como processos educativos, culturais e científicos que, articulados ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, promovem uma relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da Universidade, bem como a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

A Política de Extensão da UFFS é concebida a partir das diretrizes e dos princípios institucionais e acadêmicos da Política Nacional de Extensão, constituindo-se num elo entre as demandas regionais e as atividades de Ensino e de Pesquisa. Já a Política de Cultura foi construída a partir de um amplo processo de debates junto à comunidade universitária da UFFS, buscando refletir as diretrizes do Plano Nacional de Cultura (PNC). As ações de Extensão e Cultura desenvolvidas atualmente, atendem as áreas prioritárias de atuação da UFFS, definidas durante a I e II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE).



Destaques da trajetória



Extensão, Cultura e Comunidade

Direcionada aos interesses e necessidades da comunidade, a Extensão e a Cultura prospectam um compromisso transformador, prioritariamente desenvolvendo ações junto aos setores populares, contribuindo com o propósito da reflexão prático, educativa, cultural e científica, cuja dinâmica se fez numa via de mão dupla. Ao estender-se à comunidade, a Universidade também incorpora a riqueza imensa nos espaços sociais e desvela necessidades de pesquisas científicas e estudos socialmente relevantes.

Público beneficiado*

29.653
pessoas

2015

35.007
pessoas

2016

38.776
pessoas

2017

35.225
pessoas

2018

*Dados da Certificação da PROEC.





Ensaio para a curricu- larização

A curricularização da Extensão poderá significar o necessário movimento de aproximação da Universidade às práticas sociais, dinamizando o processo de ensino de forma sistemática, potencializando a cultura da investigação científica e a necessária pertença à formação pessoal e profissional. A Resolução Nº 7, de 18 de novembro de 2018, que trata da curricularização, traz o potencial de desencadear um movimento de imersão da Universidade, consolidando o caráter democrático com abrangência em diversos contextos e áreas de conhecimento. Alerta-se, contudo, para o risco da curricularização simplesmente ser executada como mais um atributo de responsabilidade dos estudantes (uma espécie de ACC), o que representaria a precarização da Extensão, do Ensino e da Pesquisa. Neste sentido, apresentam-se na página seguinte alguns desafios de continuidade das ações já em andamento.

“Promover debates sobre o currículo de todos os cursos da UFFS, possibilitando dar respostas aos diversos desafios epistemológicos, pedagógicos e científicos que emergem, construindo um percurso formativo que envolva todos os segmentos e integre as Pró-reitorias, parece ser o caminho.





Consolidação dos instrumentos políticos e institucionais de participação efetiva junto à comunidade, através de atividades de Extensão, desenvolvendo um plano de imersão, com ações diagnósticas, investigativas, devolutivas, praticadas por meio de processos sistemáticos e institucionalizados, em diálogos com os colegiados dos cursos e com os proponentes dos programas / projetos, tais como preveem as diretrizes da curricularização.



Fortalecimento da política de criação de Núcleos Avançados que integrem Extensão, Ensino e Pesquisa, a exemplo do NIPEAS, abarcando novas demandas pedagógicas, tais como as LIGAS já exercitadas nos cursos de Medicina, os quais teriam condições de acolher a multiplicidade de saberes, de interpretações e de orientações ético-política, aprofundando a interdisciplinaridade e a indissociabilidade da Pesquisa com o Ensino (graduação ou pós-graduação) e a Extensão.



Integração com as demais Políticas da UFFS às ações comunitárias, com vistas a constituir outros vínculos formativos de relevância simbólica e social, tais como: ONGs, Círculos de Cultura, grupos de estudos, atividades de Extensão, atividades de Tempo Comunidade, (cursos em regime de alternância), programas como PIBID, Residência Pedagógica, potencializando a relação dos estudantes, e em especial, estudantes estrangeiros e indígenas.



Participar amplamente do diálogo com a sociedade, incluindo formas metodológicas de interação e aprimoramento da comunicação destas ações, bem como das condições objetivas institucionais no processo de implementação das demandas oriundas das bases sociais populares, e que signifique produzir avanços no currículo, seja na formação pessoal/profissional ou na interdisciplinaridade do conhecimento na perspectiva da universidade popular.



Imersão dos estudantes na Pesquisa, aproveitando o movimento da curricularização para realizar um plano de acolhimento, permanência, e imersão dos estudantes, buscando apoio didático pedagógico e de sociabilidade, integrando às instâncias e segmentos existentes. Impulsionar formas de apoio aos estudantes com maior dificuldade de participação na vida acadêmica, tanto a derivada da dificuldade de conciliar o trabalho com as exigências dos estudos, como em suas especificidades culturais como estudantes estrangeiros e indígenas, com monitorias e outras formas de atendimento.



Potencializar as incubadoras sociais existentes na Instituição e criar novas, visando promover ações voltadas ao desenvolvimento regional capaz de incluir segmentos populares; democratizar o conhecimento, fortalecer as organizações experiências sociais autogestionárias e oportunizar integração das práticas de extensão, pesquisa e de ensino com a realidade social configurando, desta forma, meios de integralização das ações de extensão ao currículo dos cursos.

Em meados de novembro de 2018, foi homologada a Resolução que estabelece as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, proposta pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). A normativa define conceitos, diretrizes e princípios para a Extensão em todo o sistema de Educação Superior do país, e estabelece parâmetros de avaliação, registro e planejamento das ações extensionistas. As novas diretrizes regulamentam também que as atividades acadêmicas de extensão devem fazer parte de, no mínimo, 10% da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação na forma de componentes curriculares. O prazo de implantação dos dispositivos da Resolução termina em **14 de dezembro de 2021**.

Em 2018, a UFFS instituiu um Grupo de Trabalho (Portaria nº 421/GR/UFFS/2018) formado por servidores da PROEC e da PROGRAD para realizar estudo, coordenar discussões envolvendo as coordenações dos cursos e propor instrumento para disciplinar a inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação, conforme previsto na Estratégia 12.7 referente à Meta 12 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014).

Seminário Integrador de Extensão e Mostra de Extensão e Cultura

O Seminário Integrador de Extensão tem por finalidade reafirmar e fortalecer o papel da Extensão Universitária na inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, proporcionando desenvolvimento social e regional e do aprimoramento das políticas públicas, tendo como foco:

- a) Abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa integrar ensino, pesquisa e extensão, de modo a oferecer contribuições relevantes para a área, setor ou comunidade sobre o qual incide;
- b) Efetividade de uma política de curricularização da Extensão.



O I Seminário Integrador aconteceu nos dias 27 e 28 de setembro de 2016, e buscou sistematizar e problematizar programas e projetos que tinham como foco o desenvolvimento rural, a agricultura familiar, a sucessão familiar e o cooperativismo.

O II Seminário aconteceu em duas etapas: 14 e 15 de junho e 26 e 27 de setembro de 2018, tendo como foco a reflexão sobre o fazer-universidade e o papel da Extensão na perspectiva que viemos apontando, partindo da análise de experiências já vivenciadas e de reflexões sobre as mesmas, em seus componentes estruturais, buscando novos níveis de estudo, aprofundamentos e elaborações que pudessem fortalecer o papel da Extensão na UFFS, em seu caráter de Universidade pública, democrática e popular.



**II Seminário
Integrador
de Extensão**

**semea
UFFS**

O III Seminário Integrador de Extensão aconteceu nos dias 18 e 19 de junho de 2019, junto com a IV Mostra de Extensão e Cultura e teve como foco de discussão a Resolução Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. O SEMEA UFFS foi um espaço de discussão conceitual das novas diretrizes e de apresentação de experiências, visando com isso, obter trilhas/pistas para a implementação de ações extensionistas nos currículos dos cursos de graduação.

As experiências das três edições do Seminário Integrador de Extensão irão compor uma coletânea de livros, que estão sendo organizados pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura, e devem ser publicados em formato de e-book, pela Editora da UFFS, com textos escritos pelos grupos extensionistas dos seis campi da UFFS, entre estudantes e servidores.



A UFFS ressignifica a concepção de Extensão a partir da interação intrínseca com grupos sociais, acolhendo demandas, construindo diagnóstico e assumindo o compromisso de continuidade das ações, a exemplo do Programa Fronteira em Movimento. O propósito do Programa é que a sua execução proporcione efetivas contribuições aos grupos sociais envolvidos, apresentando alternativas aos processos constituídos na realidade. Cabe ressaltar que o Fronteira em Movimento é um programa-piloto, que tende a ser referência nas ações de curricularização dos cursos de graduação da UFFS.

Em 2017, as atividades do programa aconteceram na comunidade indígena Toldo Guarani, em Benjamin Constant do Sul-RS. Os estudantes tiveram a oportunidade de interagir com a cultura indígena, conhecer seus costumes e tradições e participar ativamente da rotina da comunidade.

Em 2018, as ações do programa aconteceram em uma comunidade quilombola no município de Campos Novos-SC, reunindo 110 participantes da UFFS (estudantes, professores e técnicos) e 250 pessoas da comunidade Invernada dos Negros.

Em 2019, as atividades acontecerão no mês de outubro, no território Cantuquiriguaçu, localizado no centro-oeste do Paraná, com vivência nos municípios de Cândói, Foz do Jordão, Goioxim e Reserva do Iguaçu, a partir de demandas específicas das comunidades.



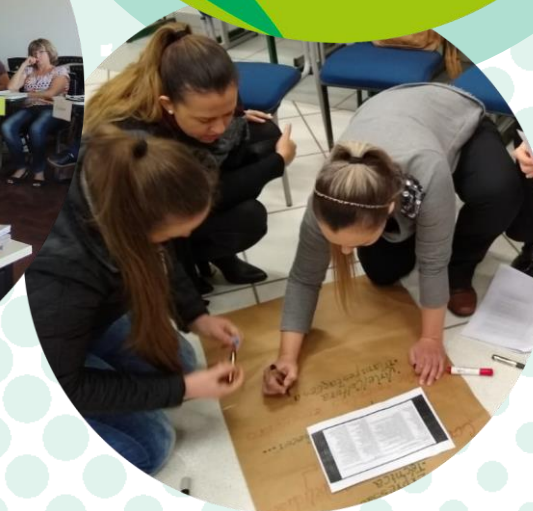
A formação de uma cultura nacional é determinada pela união de todos os níveis de manifestações de uma região, que caracterizem sua realidade sociocultural, por isso, a realização de um festival que contemple a diversidade cultural existente na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul se justifica como sendo um espaço estratégico para expressar a identidade cultural de seu povo, uma vez que nesta região existem poucos espaços de acesso à cultura. O Festival Cultura de Fronteira tem o objetivo principal de promover o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade acadêmica e ampliar o alcance das reflexões sobre arte e cultura em seu potencial de transformação da sociedade. Além disso, possibilitar o intercâmbio e a livre expressão cultural entre artistas amadores e profissionais na área de abrangência da Universidade Federal da Fronteira Sul. A 1ª edição foi realizada em 2018, e as etapas classificatórias para a 2ª edição, que deve ser realizada em Outubro de 2019, já estão acontecendo em todos os campi da UFFS.



Na UFFS, os programas de formação continuada são compreendidos como processos sociais que se formulam e se reconstróem frequentemente, a fim de contribuir com processos educativos para a emancipação humana.

O Programa de Formação Continuada “Nos Caminhos da Práxis” tem por finalidade ser uma plataforma para atuação da UFFS com professores da educação básica através da formação continuada. Tem como diretrizes a busca permanente da qualidade da educação, a otimização e articulação das iniciativas propostas pelo corpo docente da universidade e o fortalecimento da relação com as redes educacionais na região de abrangência, constituindo estratégia para fortalecer o desenvolvimento da formação inicial docente, compromissos expressos no Projeto Pedagógico Institucional. Promove ações de formação presencial, organizadas por regiões de atuação da UFFS, através de metodologias de mediação e articulação com as redes educacionais.

Dados do Programa: 66 municípios atendidos (RS, SC e PR)
4.870 participantes em 363 unidades educacionais



Diversos projetos se vincularam ao Programa no período 2017/2019, atendendo demanda específica e gerando maior potencial através da articulação entre ações institucionalizadas na UFFS (em andamento ou encerrando o período de execução):

1) Projeto de Formação de Professores Escola da Terra (2018/2019):

Com abrangência para municípios do Paraná, compreendendo a Formação continuada dos professores que atuam em escolas do campo e em escolas de comunidades quilombolas. Este projeto é desenvolvido no âmbito do *campus* Laranjeiras do Sul, em regime de alternância e já contou com a publicação de 02 livros e 02 cartilhas/guias metodológicos.

2) Formação Continuada de Profissionais da Educação da Região

Macromissioneira: É desenvolvido no âmbito do *campus* Cerro Largo, e se destina a professores municipais dos anos finais do Ensino Fundamental das regiões da Associação dos Municípios das Missões (AMM) e da Associação dos Municípios da Grande Santa Rosa (AMGSR) e visa contribuir com o cumprimento da meta 16 do PNE 2014-2024.

3) Ciclos formativos em ensino de Ciências e Matemática: As atividades são desenvolvidas no âmbito do *campus* Cerro Largo desde 2010, e já conta com 04 livros publicados, além de inúmeros trabalhos de conclusão de curso, e apresentações em eventos.



4) Formação Continuada de Professores da Educação Básica de Santa Catarina: Educação e Desafios Contemporâneos - categoria profissional, através do SINTE, com vista em formar 1200 professores da rede estadual, no período de 2018 a 2020.

5) Formação Terra Solidária: Multiplicando Ações e Sujeitos Sociais: A concepção deste programa surgiu da articulação do Fórum das Entidades da Agricultura Familiar Catarinense, composto pela FETRAF-SC/CUT, CRESOL CENTRAL, CRESOL SICOPER, UNICAFES, APACO, COOPERHAF e UFFS e objetiva a formação de lideranças articuladas às lutas da Agricultura Familiar em SC, contribuindo para a constituição de cenários pedagógicos para inserção de acadêmicos no campo da Saúde Coletiva, com foco na educação popular.

Essas iniciativas proporcionam à UFFS agregar relações interinstitucionais, incluindo outras IES e organizações de representatividade social, promovendo interação acadêmica e institucional com as redes que compõem o sistema educacional.



Na UFFS, os programas e projetos também atendem a uma demanda prioritária de promoção de Saúde e Agroecologia, construindo processos participativos e reafirmando a sustentabilidade ambiental, integrando ações nas áreas da Agricultura familiar e Agroecologia; Meio ambiente e sustentabilidade; Gestão, cooperativismo, economia solidária e políticas públicas; Desenvolvimento regional, urbano e políticas públicas; Saúde pública e saúde coletiva, com destaque para alguns:

1) Programa Agroecologia e Economia Solidária: espaço de empoderamento social e educativo (PAEPS), que oportuniza congregar diversas formas de organização em sua dinâmica, realizando discussões a partir da sustentabilidade, onde a economia solidária assume o papel curativo e a agroecologia se apresenta como meio para uma vida mais digna e humanizada. Os projetos e espaços que compõem o PAEPS consideram formas de produção e cultivo das relações entre produtor e consumidor através de feiras realizadas na UFFS.

Atualmente, existem 04 Feiras em andamento, localizadas na Reitoria, no *campus* Erechim, no *campus* Passo Fundo e no *campus* Chapecó.



2) Programa de Qualificação de conselheiros de administração e fiscal de cooperativas da agricultura familiar, realizado de 2015 a 2018 com fins de aperfeiçoar a gestão das cooperativas e ampliar o acesso às políticas públicas. Ao todo, foram realizados 13 cursos nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, beneficiando 580 dirigentes e 390 organizações da agricultura familiar.

3) Centro de Formação Popular e Educação em Saúde: Este programa é desenvolvido a partir de três grandes projetos no âmbito da UFFS *campus* Passo Fundo: Atitudes que salvam vidas, Vida de Gestante e Conhecendo o Corpo Humano.

4) Centro de Formação em Agroecologia: Tem como objetivo estruturar um Centro de Formação entre a UFFS *campus* Erechim e o Instituto Educar, para a realização de oficinas sobre Agroecologia e transição agroecológica na perspectiva de viabilizar um espaço educativo-reflexivo que permita também a articulação desses conhecimentos com o campo da promoção da saúde e assim, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

5) Projeto de Promoção da autonomia e saúde das mulheres rurais e a prática agroecológica: Desenvolvido no âmbito do *campus* Passo Fundo, com atuação também nos *campi* Erechim e Chapecó, o projeto teve o objetivo de apoiar, fortalecer e capacitar grupos produtivos de mulheres rurais, desenvolvendo ações voltadas à promoção da autonomia e da saúde, por meio da produção e transição agroecológicas, intermediado pelo Programa de Organização Produtiva de Mulheres Rurais. O projeto aconteceu nos anos de 2016-2017 e os resultados foram apresentados no livro *Mulheres camponesas: semeando agroecologia, colhendo saúde e autonomia*", publicado em 2018.



Núcleos de estudos avançados

Integração com ensino e pesquisa

Os Núcleos são estruturas organizacionais que associam pesquisadores e extensionistas, vinculados a um ou mais grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq ou a Programas de Extensão institucionalizados, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão em áreas consideradas estratégicas para a Instituição e para a comunidade regional.

Os Núcleos também possibilitam constituir Redes de Pesquisa e/ou Extensão com a participação de grupos de diversas instituições nacionais e/ou estrangeiras, construindo áreas de excelência em pesquisa e/ou extensão, concentrando recursos humanos e físicos disponíveis na Instituição e aprofundando a interdisciplinaridade e a indissociabilidade da Pesquisa com o Ensino e a Extensão.

Atualmente está em andamento o Núcleo Interdisciplinar de Estudos Agrários, Urbanos e Sociais (NIPEAS), no âmbito do campus Erechim.

As propostas de criação de Núcleos podem ser apresentadas na PROEC, a qualquer tempo, por meio do preenchimento de formulário específico.

Semear

Revista de Extensão e Cultura da UFFS

A Revista Semear foi gestada visando qualificar a comunicação com a comunidade universitária, e também como um instrumento de socialização das experiências, dos saberes, das conquistas e dos desafios presentes no processo de fazer a Extensão e a Cultura na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A Revista tem periodicidade anual, objetivando, sobretudo, visibilizar a riqueza de ações de Extensão e Cultura produzida pela comunidade universitária. A publicação é um projeto da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura executado pela Diretoria de Comunicação em conjunto com as assessorias de comunicação dos *campi* da UFFS. A primeira edição da revista teve foco nas Incubadoras de Tecnologia Social da UFFS, e a segunda edição apresentou os resultados dos projetos e programas de formação continuada de professores existentes na Instituição. A terceira edição, prevista para 2019, terá foco na apresentação de experiências de Agroecologia.



*Para ter acesso às publicações, acesse a Revista Semear [aqui](#)



Tecnologia, inovação e desenvol- vimento social



Em 2018 foi publicada a
RESOLUÇÃO Nº
19/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/
2018, que estabelece normas
para a criação e
funcionamento das
Incubadoras Sociais na
Universidade Federal da
Fronteira Sul.

Comitê Gestor (CGIS)

Em 2019, foi criado o Comitê Gestor de Programas e Projetos das Incubadoras de Tecnologia Social, Empresas Juniores e Núcleos de Estudos Avançados (RES. Nº 5/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/2019) no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul, com a finalidade de contribuir com a elaboração de políticas de incubação, orientar e supervisionar a criação de novas incubadoras, empresas juniores e núcleos de estudos avançados e articular acordos de cooperação de extensão, entre as diversas esferas do governo, organizações da sociedade civil e outras Instituições de Ensino Superior.

Os projetos referentes à criação de Incubadoras Sociais e de Negócios, de Empresas Júniores e de Núcleos de Estudos Avançados são institucionalizados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura e podem ser submetidos a qualquer tempo, desde que atendam às normativas específicas. Atualmente, estão institucionalizados na UFFS: 01 Incubadora de Negócios, 03 Incubadoras de Tecnologia Social e 06 Empresas Júniores

- Empresa Júnior do curso de Administração do *campus* Cerro Largo
- Empresa Júnior do curso de Administração do *campus* Chapecó (Sem Fronteiras)
- Empresa Júnior do curso de Ciência da Computação do *campus* Chapecó (Fronteira Tec)
- Empresa Júnior do curso de Engenharia Ambiental do *campus* Chapecó (Ambienta Júnior)
- Empresa Júnior do curso de Engenharia Ambiental do *campus* Erechim (EngTechJr)
- Empresa Júnior dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Engenharia de Aquicultura do *campus* Laranjeiras do Sul (Desenvolve)
- Incubadora de Negócios do curso de Administração do *campus* Chapecó (INNE)
- Incubadora Tecnosocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários do *campus* Cerro Largo (ITCEES)
- Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do *campus* Laranjeiras do Sul
- Incubadora de Tecnologia Social da UFFS (ITECSul) do *campus* Chapecó

Ainda, existe na UFFS campus Laranjeiras do Sul-PR, um Centro Vocacional Tecnológico no campus Laranjeiras do Sul (CVT), que abriga projetos e demais atividades desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e pela Empresa Júnior Desenvolve.



Edital 522/2016 – Faixas A e B

A PROEC publicou em 2016 o Edital nº 522/GR/UFS/2016 – Faixas A e B, sendo a Faixa A destinada ao apoio a Programas de Extensão. No total 24 programas foram executados no seis *campi* da UFS, beneficiando 24 bolsistas, de 2016 a 2018. A Faixa B foi destinada a fomento de Incubadoras, Empresas Juniores, Centros Vocacionais Tecnológicos e Núcleos de Extensão institucionalizados na Pró-reitoria. Ao todo, 06 programas foram aprovados no edital, beneficiando 18 bolsistas e com 80 atividades executadas de 2016 a 2018. O prazo de conclusão dos projetos aprovados nessa faixa é dezembro de 2019.

UFFS produzindo Arte

Este programa estrutura-se obedecendo a Política de Cultura da UFFS, a qual segue regida pela Política Nacional de Cultura. O programa consiste em uma plataforma de ações e visa contemplar a promoção da cultura regional, valorizando a arte e os movimentos artísticos culturais presentes na universidade, qualificando e consolidando as políticas culturais universitárias e atentando para a diversidade cultural existente na região e na universidade.

O programa busca institucionalizar as ações de cultura que estão além dos projetos aprovados nos Editais do Bolsa Cultura, ampliando os espaços para participação dos diversos agentes e movimentos culturais presentes nesses espaços, bem como outras ações de características múltiplas.



Exposição Fotográfica: Agricultura Familiar no Brasil e na Alemanha

A exposição fotográfica “Agricultura Familiar Brasil-Alemanha” foi um trabalho fotográfico de descrição e comparação da agricultura familiar e camponesa do sul do Brasil com a sua contraparte na Alemanha. Através de fotografias e entrevistas, o fotógrafo alemão Thomas Hager, retratou os agricultores no sul do Brasil, acompanhado de equipes vinculadas à UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, em localidades escolhidas no noroeste do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná (Mesorregião da Fronteira Sul). A Exposição “Agricultura Familiar Brasil –Alemanha” além de estreitar o relacionamento entre os países, gerou um acervo fotográfico e textual descritivo, que compôs uma exposição de fotografias. **Este acervo, composto de 30 painéis constituiu uma exposição itinerante que percorreu os campi da UFFS e outros espaços, sendo assim uma expressão de arte e ciência, e também um instrumento de divulgação da instituição, envolvendo um público aproximado de 2.500 pessoas.**

Realização das exposições nos 6 Campi da UFFS

17/03/2016 a 08/04/2016: Campus Chapecó

18/04/2016 a 22/04/2016: Campus Erechim

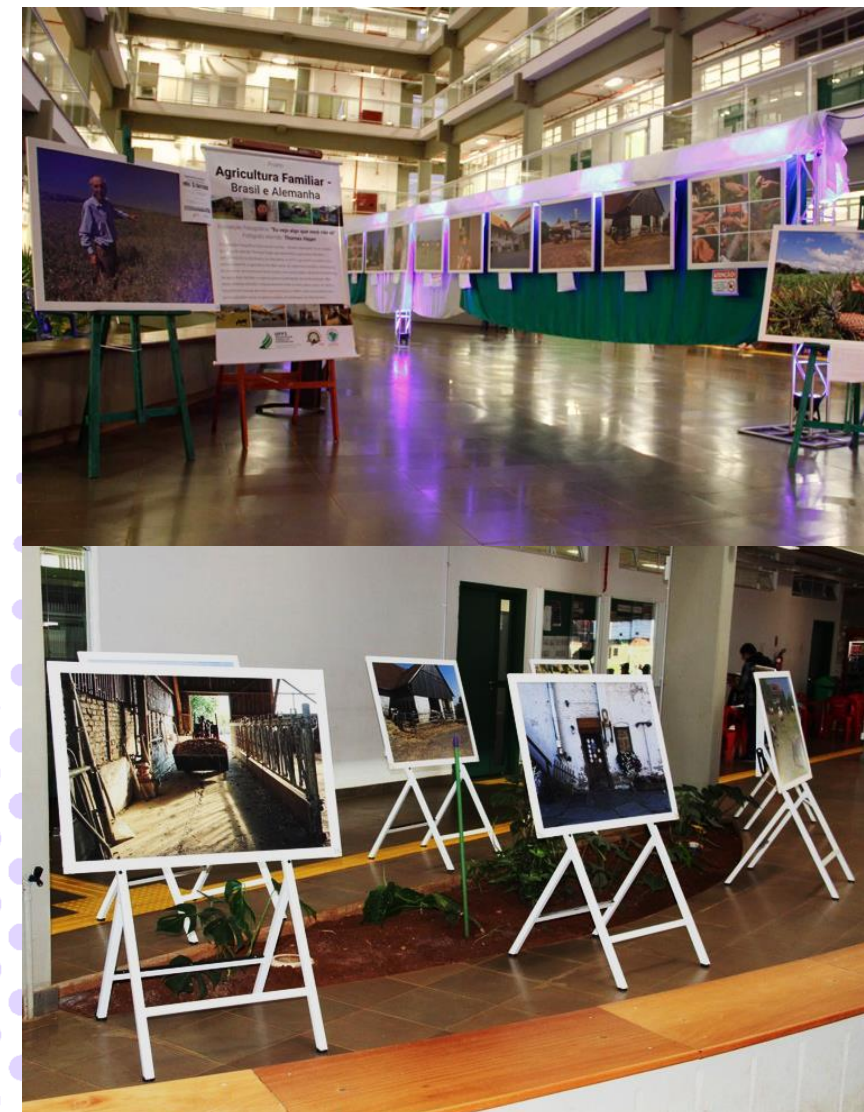
02/05/2016 a 06/05/2016: Campus Passo Fundo

16/05/2016 a 20/05/2016: Campus Cerro Largo

30/05/2016 a 03/06/2016: Campus Realeza

13/06/2016 a 17/06/2016: Campus Laranjeiras do Sul

"Os conceitos de sustentabilidade e de agricultura familiar parecem ser, no momento, a única arma e possibilidade de enfrentar os males que a agroquímica e suas fazendas de produção agroindustrial causaram à natureza, aos animais e aos seres humanos"
Thomas Hager



**“Sempre tem um
pôr do sol
esperando para
ser visto”.**

(Caio Fernando Abreu)

Exposição “O nosso Pôr do Sol”

A exposição surgiu com o intuito de reunir as fotografias do pôr do sol visto a partir do **campus Erechim**, produzidas de forma espontânea por estudantes, técnicos-administrativos e professores da instituição que tinham por hábito fotografar o local, especialmente no período do entardecer. A proposta teve a pretensão de reunir algumas imagens e oportunizar a comunidade a refletir sobre o significado e a importância da existência de uma universidade federal, pública e gratuita em um município como Erechim/RS e que essa reflexão se estende para além das belas imagens do pôr do sol. O público envolvido foi de aproximadamente 1000 pessoas.

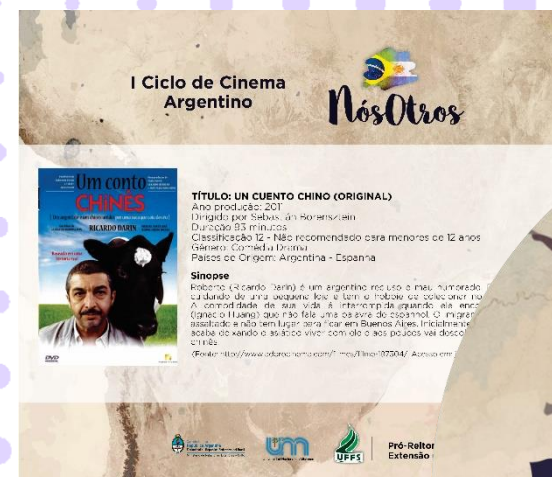
Circulação nos *campi*: 05 a 16/set: Chapecô; 26/set a 07/out: Passo Fundo; 17 a 28/out: Cerro Largo; 07 a 15/nov: L. do Sul; 21/nov a 02/dez: Realeza.

Ciclo de Cinema Argentino

O Programa Nósotros (II Edição) tratou-se de um protocolo de intenções de aproximação acadêmica, política, científica, tecnológica e cultural entre a UFFS/Brasil e UNaM/Argentina.

O I Ciclo de Cinema Argentino teve como propósito de interação cultural e de fortalecimento do Programa Nósotros que se desenvolve por meio da Diretoria de Arte e Cultura da UFFS, Consulado da Argentina em Florianópolis/SC e Ministério de Relações Exteriores e Culturais da Argentina.

O I Ciclo de Cinema Argentino teve programação específica em cada campi, com propósitos de mediação e debates, atraindo um público aproximado de 2.500 pessoas.



Concurso de Contos e Fotografias

“Registros de um imaginário possível, UFFS”

A Universidade Federal da Fronteira Sul, traduz-se como a materialidade de utopias protagonizadas pela política pública aliada a luta dos movimentos sociais da região de sua abrangência. Constitui-se como um ideário possível, um projeto em permanente construção. A diversidade que a permeia traduz a riqueza cultural da região da Fronteira Sul, do Brasil e do mundo, trata-se de rostos e histórias diferentes que constituem uma única história, a história da UFFS. O Concurso de Contos e Fotografias teve como objetivo incentivar produções envolvendo o tema, **“Registros de um imaginário possível, UFFS”**, por meio da seleção de textos literários do gênero CONTO, bem como de FOTOGRAFIAS, para produção de uma exposição que integrará o mês de aniversário da universidade. Os classificados tiveram seus trabalhos publicados na Revista SEMEAR e participaram do SEURS.



O Banco de Talentos da UFFS foi desenvolvido no ano de 2016 com o intuito de valorizar e incentivar atividades artísticas e culturais executadas por professores, alunos, técnicos-administrativos em educação e estagiários provenientes dos diversos *campi* da universidade e que não estão contemplados pelos editais institucionais de cultura. Os talentos da música, pintura, teatro, dança, audiovisual, literatura, entre outros, cadastrados no banco tem se apresentado nos mais diversos espaços da universidade. A Diretoria de Arte e Cultura busca realizar oficinas e seminários objetivando indicar os caminhos para o fomento de recursos externos a instituição, dando a esses grupos a oportunidade de se solidificar.



2016 e 2017: Total 90 participantes
(Artistas solo: 69 (76,7%) e Grupos: 21 (23,3%))
Perfil: Alunos: 75 (83,3%), TAEs 9: (10%), Professores: 5 (5,6%) e Estagiários: 1 (1,1%)
Linguagens Artísticas: Música: 48 (53,3%), Literatura: 9 (10%), Artes Plásticas: 7 (7,8%), Dança: 10 (11,1%), Artes Cênicas: 14 (15,6%), Audiovisual: 2 (2,2%)
Números por campus: Chapecó: 23 (25,6%), Cerro Largo: 18 (20%), Erechim: 29 (32,2%), Laranjeiras do Sul: 8 (8,9%), Passo Fundo: 2 (2,2%), Realeza: 10 (11,1%).

2018 e 2019: Total 104 participantes
(Artistas solo: 73 (70,2%), Duplas: 8 (7,7%), Grupos: 14 (13,5%) e Outros: 9 (8,7%))
Perfil: Alunos: 85 (81,7%), TAEs 11: (10,6%), Professores: 8 (7,7%)
Linguagens Artísticas: Música: 40 (38,5%), Literatura: 12 (11,5%), Artes Plásticas: 16 (15,4%), Dança: 8 (7,7%), Artes Cênicas: 7 (6,7%), Audiovisual: 21 (20,2%)
Números por campus: Chapecó: 40 (38,5%), Cerro Largo: 12 (12,5%), Erechim: 14 (13,5%), Laranjeiras do Sul: 10 (9,8%), Passo Fundo: 5 (4,8%), Realeza: 22 (21,2%).

Bolsa Cultura

Trata-se de um programa institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, operacionalizado pela Diretoria de Arte e Cultura que tem como objetivo incentivar ações na área da cultura em suas diversas linguagens através do lançamento de editais anuais. Visa proporcionar o envolvimento de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa em atividades artístico-culturais e a fruição da cultura na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul.

Participação em eventos de referência em Extensão



O Congresso brasileiro de extensão universitária (CBEU) é o maior encontro brasileiro de extensão universitária em instituições públicas de ensino superior. A primeira edição do evento foi realizada no ano de 2002, em João Pessoa – PB e, desde então, é promovido bianualmente por uma instituição de ensino com forte atuação na área. Nesta gestão, a UFFS foi representada pela PROEC no ano de 2018, que aconteceu na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na cidade de Natal/RN.



O Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) é um evento anual que promove o intercâmbio entre as universidades da Região Sul, possibilitando discussões e trocas de experiências extensionistas. Consolidado como o principal evento da extensão universitária no sul do país, o SEURS proporciona uma intensa troca de experiências e saberes, além de ser um espaço destinado às manifestações artístico-culturais desenvolvidas por essas instituições. A PROEC participou de todas as edições desta gestão, exceto 2016 por conta de contingenciamento de recurso financeiro.



Projetos especiais

As atividades de Extensão da UFFS podem ser financiadas por recursos materiais e financeiros da própria Universidade, de agências de fomento ou de outras Instituições. De 2015 a 2019, a UFFS contou com aprovação de fomento externo de R\$ 8.835.000,00, oriundos de diversas Instituições, beneficiando 24 projetos de extensão, que atenderam e continuam atendendo a demandas da comunidade local, regional e nacional, com atuação nas oito áreas temáticas da Extensão. Os projetos especiais de Extensão institucionalizados na UFFS podem ser acessados [aqui](#).

* Mais de 75 mil
pessoas
atendidas

* Mais de
R\$ 8 milhões
em fomento

Edital 1098/2017 Apoio a Programas de Extensão

Em 2017, a PROEC lançou o Edital Nº 1098/GR/UFSF/2017, destinado a apoiar Programas de Extensão nos seis campi da UFSF. Ao todo, 44 programas foram aprovados no edital, beneficiando 39 bolsistas, com atividades executadas de Janeiro de 2018 a Julho de 2019.



Visa promover a formação na área da música para estimular a criação de grupos vocais. As atividades vinham sendo desenvolvidas por meio de oficinas, aulas sequenciais e práticas envolvendo matéria canto e música e terão o intuito de posterior criação de grupos vocais e/ou coral nos campi da UFFS. Grupos constituídos nos campi de Chapecó, Erechim e Passo Fundo.



Ações para constituição
de grupos vocais na UFFS





UFFS

VISTA DO ALTO

O projeto “UFFS vista de cima” – I Edição, teve como objetivo principal produzir um audiovisual institucional por meio da tecnologia do *Drone*, para captar vídeo e imagens da UFFS, considerando sua diversidade cultural regional dos *campi* da universidade, e também com propósito de criar um acervo digital que viesse fortalecer a divulgação da instituição nos diferentes espaços, por meio das mídias sociais. A partir de um roteiro pré-elaborado, a captação das imagens tiveram como foco central, filmagens externas da instituição, e os movimentos produzidos pelos seus atores sociais. A intenção do projeto “UFFS Vista de Cima - II Edição”, foi produzir imagens de vídeo e fotografia, dos diferentes *campi* da UFFS, considerando os aspectos diversos que constituem cada um dos *campi* da UFFS captando novas obras produzidas e demais alterações estruturais, bem como, o entorno regional da universidade.



O material objetiva produzir um acervo digital de vídeo e imagens que visa fortalecer a divulgação da universidade nos diferentes espaços, dados os 10 primeiros anos da universidade. O primeiro audiovisual foi publicado nas mídias sociais e obteve mais de cem mil visualizações.



Demandas Espontâneas em Extensão, Arte e Cultura

Referem-se a ações processuais e contínuas de caráter educativo, social e cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

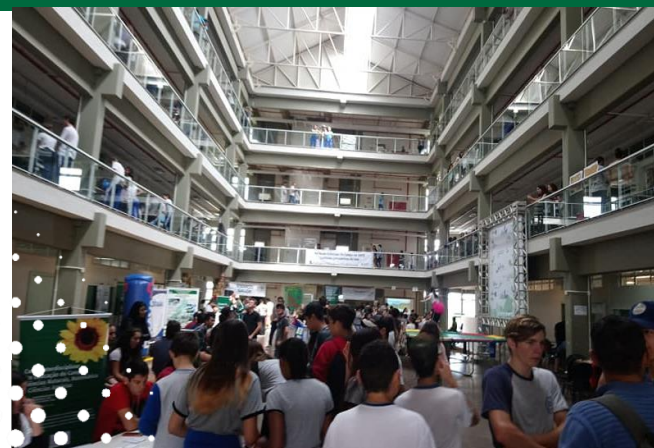
As atividades de Demanda Espontânea em Extensão ou Arte e Cultura podem ser submetidas à PROEC a qualquer tempo, por servidores efetivos da UFFS.

As mesmas devem abarcar as linguagens artísticas culturais previstas na Política de Cultura da UFFS, as quais estão em consonância com o Plano

Nacional de Cultura (PNC) ou as linhas temáticas da Extensão, dispostas na Política de Extensão da UFFS e em acordo com a Política Nacional de Extensão (PNE). As ações

institucionalizadas na PROEC podem ser acessadas nos links:

[Cultura](#)
[Extensão](#)



Sistema de gestão de projetos de Extensão e Pesquisa da UFFS

Na gestão 2015/2019, os procedimentos para implantação de um sistema de gerenciamento de projetos foi pauta de muitas reuniões entre as Pró-Reitorias de Extensão e Cultura (PROEC); Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG), Graduação (PROGRAD), Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI) e Gestores da UFFS para que uma decisão fosse tomada pensando num modelo que melhor atendesse as três Pró-Reitorias: comprar ou desenvolver um sistema integrado que desse conta de gerir as demandas.

Depois de muito estudo e análise de viabilidade decidiu-se pelo desenvolvimento de um sistema próprio, inicialmente para atender a PROEC e a PROPEPG, mas que posteriormente abarcasse os demais módulos gerenciais da UFFS. E foi assim que a SETI desenvolveu o sistema PRISMA. O sistema foi lançado em março de 2018, sendo utilizado inicialmente pela PROPEPG, e em julho do mesmo ano, passou a ser utilizado pela PROEC como ferramenta obrigatória para institucionalização de ações de Extensão e de Cultura.



SISTEMA
PRISMA

Sistema de gestão de projetos de Extensão e Pesquisa da UFFS

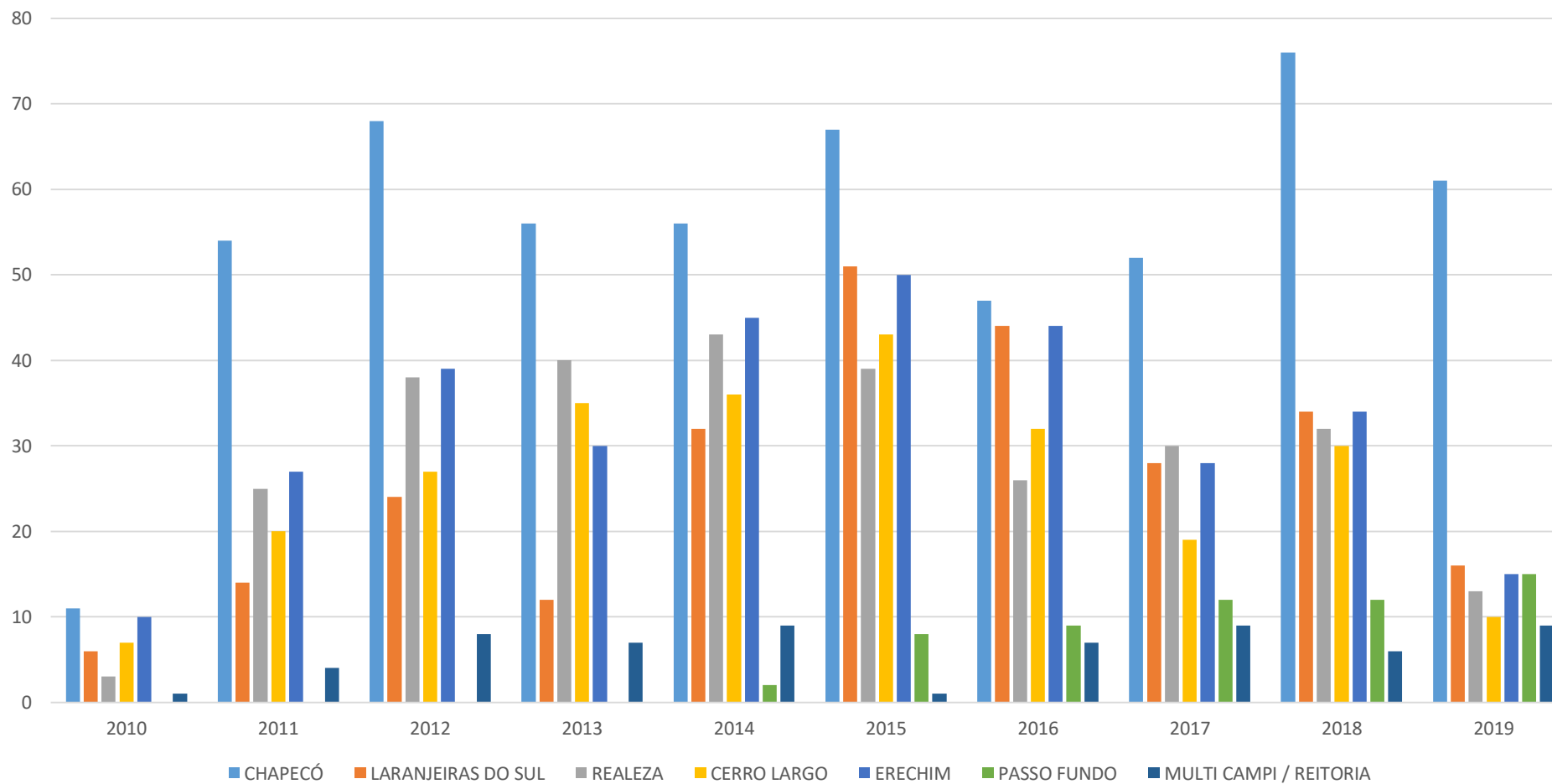
Diante das inúmeras demandas recebidas pela SETI para o desenvolvimento de novas funcionalidades do PRISMA, para manutenção de outros sistemas já desenvolvidos que precisam de adequações, e também dos demais setores que ainda não o tem, em diálogo com os setores demandantes, iniciou-se um estudo de viabilidade para aquisição de um sistema que atenda a todas as demandas institucionais. Foi neste cenário que o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) começou ser cogitado como modelo de ferramenta para gerenciamento das atividades acadêmicas, administrativas e recursos humanos da UFFS. O SIGAA é utilizado por várias instituições de ensino e deverá ser implantado na UFFS por módulos, em até três anos. Até a implementação do SIGAA, o PRISMA continua recebendo novas funcionalidades para possibilitar a gestão dos projetos na UFFS.

Principais vantagens do PRISMA:

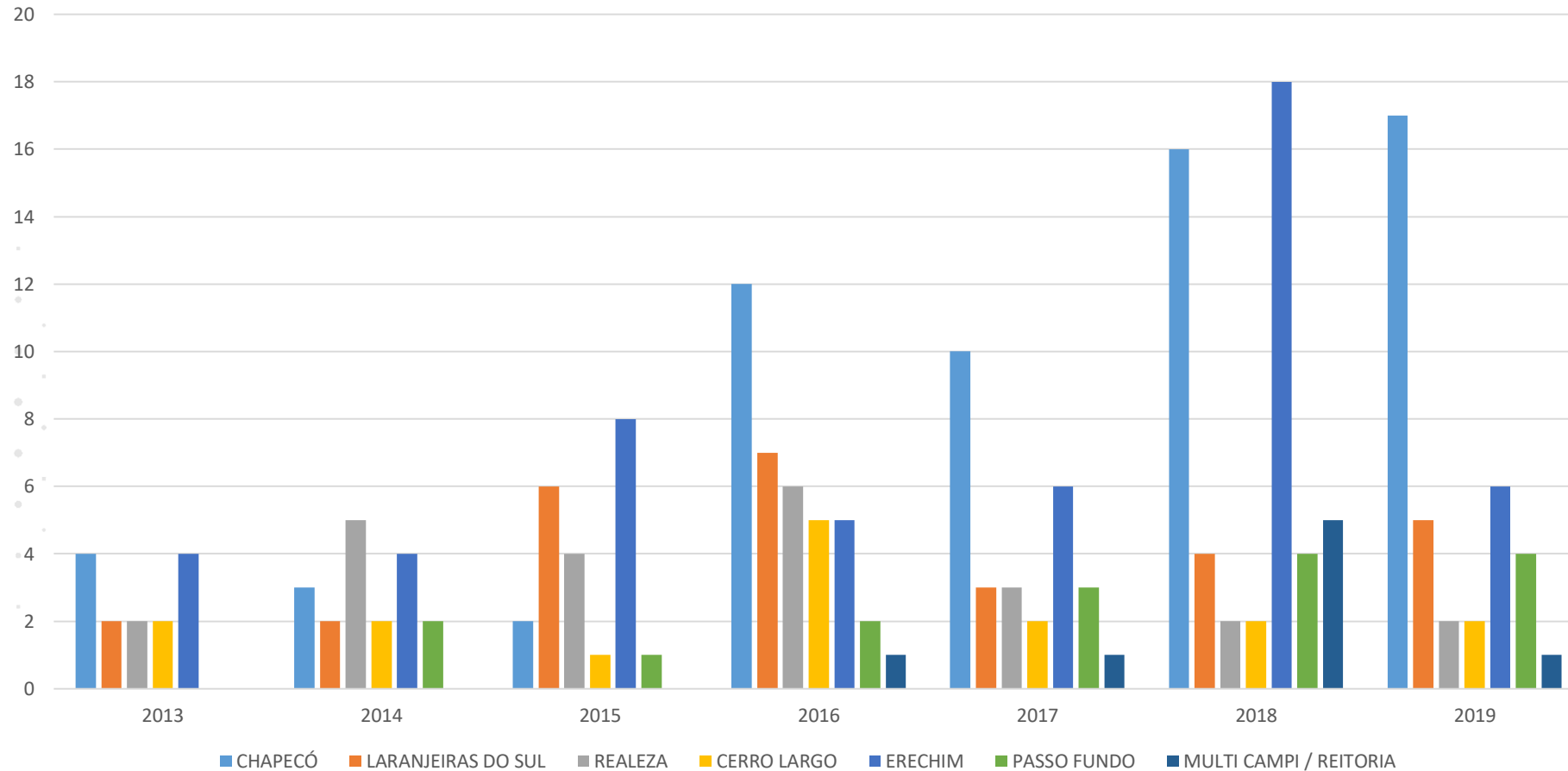
Eliminação de papel,
todo processo tramita
somente digital;
Customização do tempo,
eliminação do tempo de
tramitação entre campi do
processo físico;

Números da Extensão e da Cultura na UFFS

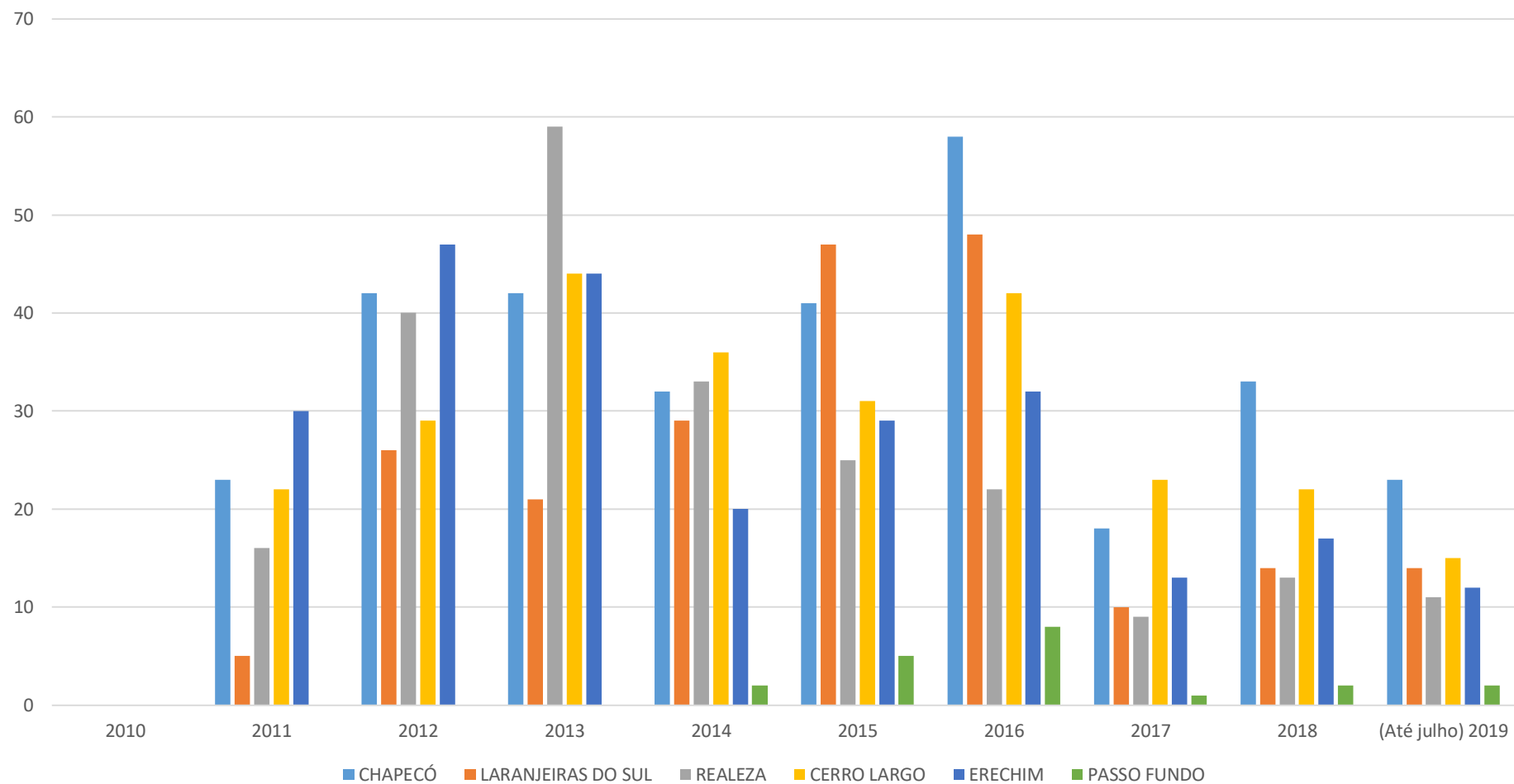
Número de Programas e Projetos de Extensão - Edital e D. Espontânea



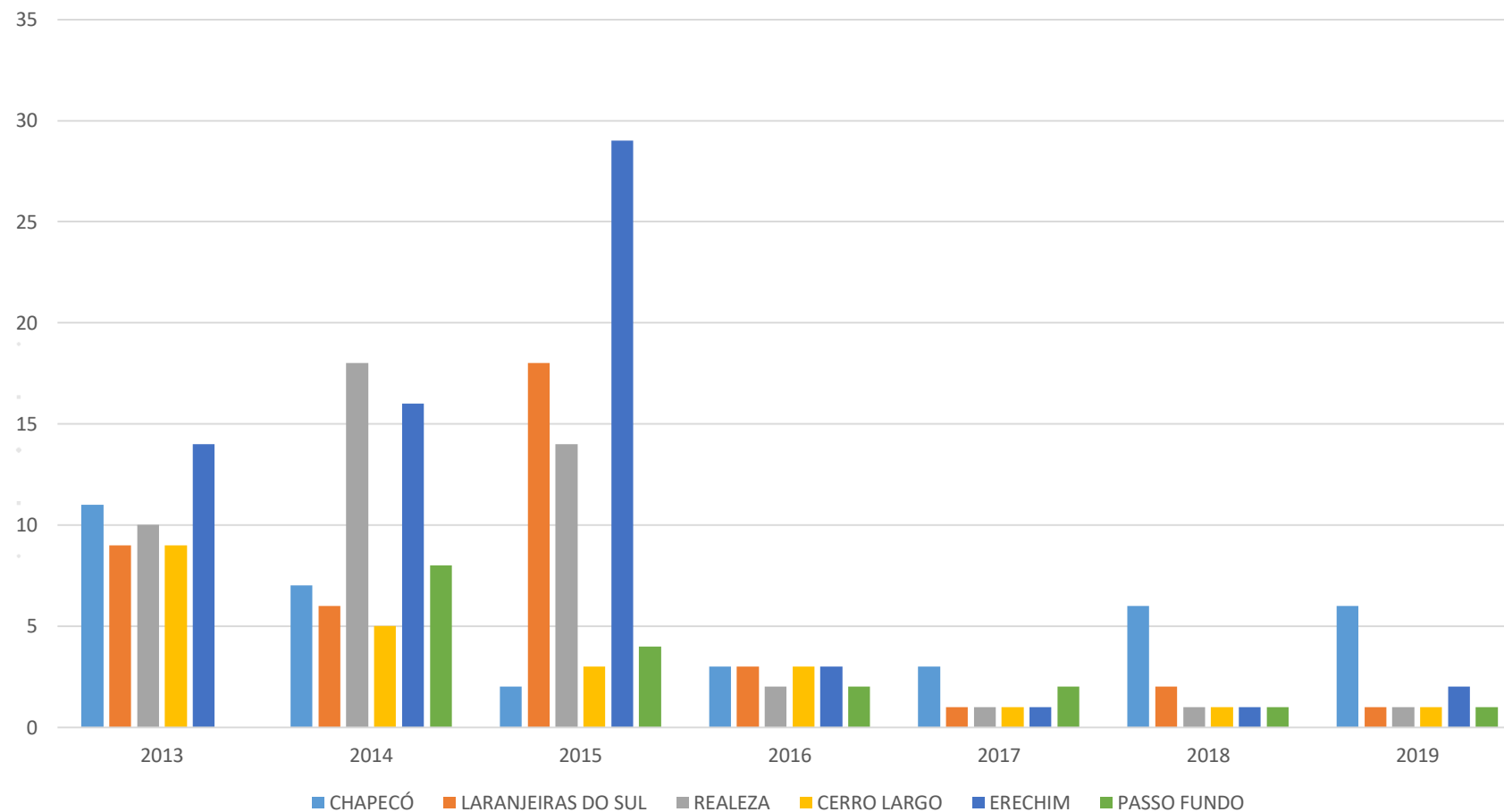
Número de Programas e Projetos de Cultura - Edital e D. Espontânea



Número de Bolsistas de Extensão – Até Julho de 2019



Número de Bolsistas de Cultura – Até Agosto de 2019



RECURSOS FINANCEIROS – CUSTEIO DE PROJETOS – EDITAIS INTERNOS - 2010-ATÉ AGOSTO DE 2019

	CHAPECÔ	LARANJEIRAS DO SUL	REALEZA	CERRO LARGO	ERECHIM	PASSO FUNDO	TOTAL
EDITAL 01/PROEC/UFFS/2010	R\$ 35.084,23	R\$ 22.277,90	R\$ 18.222,27	R\$ 12.860,80	R\$ 22.914,80	-	R\$ 98.499,20
EDITAL 05/PROEC/UFFS/2011	R\$ 2.980,75	-	R\$ 5.613,95	R\$ 1.331,58	R\$ 5.883,30	-	R\$ 15.809,58
EDITAL 09/PROEC/UFFS/2011	R\$ 24.357,84	R\$ 8.349,89	R\$ 17.189,55	R\$ 15.630,93	R\$ 21.220,36	-	R\$ 86.748,57
EDITAL 284/UFFS/2012	R\$ 22.926,11	R\$ 5.815,80	R\$ 19.803,58	R\$ 17.789,04	R\$ 13.320,19	-	R\$ 79.654,72
EDITAL 518/UFFS/2013	R\$ 40.496,00	R\$ 4.797,80	R\$ 36.118,82	R\$ 30.643,77	R\$ 23.338,51	R\$ 2.987,60	R\$ 138.382,50
EDITAL 804/UFFS/2015	R\$ 39.339,23	R\$ 40.549,17	R\$ 29.108,51	R\$ 23.369,36	R\$ 31.026,62	R\$ 6.876,00	R\$ 170.268,89
EDITAL 522/UFFS/2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EDITAL 1098/UFFS/2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 165.184,16	R\$ 81.790,56	R\$ 126.056,68	R\$ 88.764,68	R\$ 117.703,78	R\$ 9.863,60	R\$ 589.363,46

RECURSOS FINANCEIROS – BOLSAS – EDITAIS INTERNOS – BOLSA CULTURA

	CERRO LARGO	CHAPECÓ	ERECHIM	LARANJEIRAS DO SUL	PASSO FUNDO	REALEZA	TOTAL
EDITAL 126/UFFS/2013 - Bolsa Cultura	R\$ 19.600,00	R\$ 28.000,00	R\$ 39.200,00	R\$ 25.200,00	R\$ 0,00	R\$ 28.000,00	R\$ 140.000,00
EDITAL Nº 031-UFFS-2014 - Bolsa Cultura	R\$ 14.000,00	R\$ 19.600,00	R\$ 44.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 22.400,00	R\$ 50.400,00	R\$ 168.000,00
EDITAL Nº 318/UFFS/2015 - Bolsa Cultura	R\$ 8.400,00	R\$ 5.600,00	R\$ 81.200,00	R\$ 50.400,00	R\$ 11.200,00	R\$ 39.200,00	R\$ 196.000,00
EDITAL 210/UFFS/2016 - Bolsa Cultura	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 6.400,00	R\$ 6.400,00	R\$ 51.200,00
EDITAL 551/UFFS/2017 - Bolsa Cultura	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 18.000,00
EDITAL 938/UFFS/2018 - Bolsa Cultura	R\$ 4.800,00	R\$ 28.800,00	R\$ 4.800,00	R\$ 9.600,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	R\$ 57.600,00
EDITAL Nº 561/GR/UFFS/2019 - Bolsa Cultura	R\$ 4.800,00	R\$ 28.800,00	R\$ 9.600,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	R\$ 57.600,00
TOTAL	R\$ 63.200,00	R\$ 126.400,00	R\$ 191.200,00	R\$ 118.400,00	R\$ 53.600,00	R\$ 135.600,00	R\$ 688.400,00

VALOR EM BOLSAS DE EXTENSÃO (RECURSOS INTERNOS E EXTERNOS) 2010-ATÉ AGOSTO DE 2019

ANO/CAMPUS	CHAPECÓ	LARANJEIRAS DO SUL	REALEZA	CERRO LARGO	ERECHIM	PASSO FUNDO	TOTAL
2011	R\$ 82.800,00	R\$ 18.000,00	R\$ 57.600,00	R\$ 36.000,00	R\$ 54.000,00	-	R\$ 248.400,00
2012	R\$ 157.920,00	R\$ 97.760,00	R\$ 150.400,00	R\$ 63.920,00	R\$ 120.320,00	-	R\$ 590.320,00
2013	R\$ 166.800,00	R\$ 104.400,00	R\$ 251.200,00	R\$ 123.200,00	R\$ 107.600,00	-	R\$ 753.200,00
2014	R\$ 187.200,00	R\$ 168.000,00	R\$ 244.800,00	R\$ 196.800,00	R\$ 182.400,00	R\$ 48.000,00	R\$ 1.027.200,00
2015	R\$ 104.000,00	R\$ 180.800,00	R\$ 94.400,00	R\$ 142.400,00	R\$ 80.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 609.600,00
2016	R\$ 72.000,00	R\$ 139.600,00	R\$ 72.800,00	R\$ 77.600,00	R\$ 56.400,00	R\$ 18.800,00	R\$ 437.200,00
2017	R\$ 58.800,00	R\$ 39.200,00	R\$ 23.600,00	R\$ 87.200,00	R\$ 39.200,00	R\$ 25.600,00	R\$ 273.600,00
2018	R\$ 76.000,00	R\$ 37.600,00	R\$ 29.200,00	R\$ 56.400,00	R\$ 45.200,00	R\$ 8.400,00	R\$ 252.800,00
2019	R\$ 69.200,00	R\$ 24.200,00	R\$ 20.000,00	R\$ 44.800,00	R\$ 40.800,00	R\$ 8.800,00	R\$ 207.600,00
TOTAL	R\$ 974.720,00	R\$ 809.360,00	R\$ 944.000,00	R\$ 828.320,00	R\$ 725.920,00	R\$ 117.600,00	R\$ 4.399.920,00

Referências:

Política de Cultura da UFFS

Disponível em https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/cultura/politica_de_cultura/texto-rico

Política de Extensão da UFFS

Disponível em https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/extensao/politica_de_extensao

Regulamento de Extensão da UFFS

Disponível em https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/extensao/regulamento_da_extensao

Resolução Nº 7, de 18 de novembro de 2018

Disponível em http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808

Comitê Assessor de Extensão e Cultura da UFFS (Portaria Nº 962/GR/UFFS/2019)

Campus Cerro Largo

Geni Vanderleia Moura da Costa
Danusa de Lara Bonotto
(Coordenadora Adjunta de Extensão e Cultura)
Evandro Pedro Schneider
Alcione Aparecida de Almeida Alves
Izabel Gioveli
Mario Sérgio Wolski
Ruben Alexandre Boelter

Campus Chapecó

André Luiz Radunz
Cláudio Claudino da Silva Filho
Ediovani Antonio Gaboardi
Jean Carlo Rodio
(Coordenador Adjunto de Cultura)
Paulo Henrique De Araujo Guerra
(Coordenador Adjunto de Extensão)
Deise Regina Lazzarotto
Graciela Sores Fonsêca
Joana Golin Alves
João Guilherme Dal Belo Leite

Campus Erechim

Marcela Alvares Maciel
(Coordenadora Adjunta de Extensão e Cultura)
Murad Jorge Mussi Vaz
Renata Franceschet Goettems
Ulisses Pereira de Mello
Ana Maria de Oliveira Pereira
Debora Clasen de Paula

Campus Laranjeiras do Sul

Luiz Carlos de Freitas
(Coordenador Adjunto de Extensão e Cultura)
Marisela Garcia Hernandez
Martinho Machado Junior
Ana Cristina Hammel
Josimeire Aparecida Leandrini
Katia Aparecida Segnanfredo

Campus Passo Fundo

Adelmir Fiabani
(Coordenador Adjunto de Extensão e Cultura)
Lucimar Maria Fossatti de Carvalho
Vanderléia Laodete Pulga
Amauri Braga Simonetti
Leandro Tuzzin
Lissandra Glusczak

Campus Realeza

Ana Carolina Teixeira Pinto
(Coordenadora Adjunta de Cultura)
Cassiani Gotâma Tasca
Gisele Louro Peres
(Coordenadora Adjunta de Extensão)
Mariane Inês Ohlweiler
Saulo Gomes Thimóteo
Amélia Dreyer Machado
Cláudia Almeida Fioresi
Ademir Roberto Freddo

Técnicos de Extensão e Cultura:

Campus Cerro Largo:

Roberta Tilton; Tadeu Junqueira Villela Salgado

Campus Erechim:

Vandeleia Favaron; Elisiane Quevedo

Campus Laranjeiras do Sul:

Gabriela Cardoso; Everton Kielt

Campus Passo Fundo:

Ivânia dos Santos Lago; Lucas Alvarenga

Campus Realeza:

Caroliny Santos; Giuliano Kluch

Organização:

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Êmerson Neves da Silva

Assistência da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:

Eliane de Fátima Massaroli Metzler Gomes

Diretoria de Extensão:

Solange Todero Von Onçay

Elvis Roberto Giacomim

Julie Rossato Fagundes

Rosana Lampugnani

Robson Silveira Goulart

Diretoria de Arte e Cultura:

Marlei Dambros

Eliane Vilma Simon Sinigoski

Everton Gabriel Bortoletti

Departamento de Acompanhamento Financeiro de Atividades de Extensão – DAFEX:

Genir Borsoi

Ramão Rogério de Vargas Lucas

Ademir Luiz Bazzotti

Projeto gráfico e diagramação:

Julie Rossato Fagundes

Imagens:

Pixabay

Arquivo Proec

Divulgação UFFS

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul

CEP 89815-899

(49) 2049 3137

www.uffs.edu.br

proec@uffs.edu.br





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL